Diario da tarde

Informações da ultima hora

NOTAS POLITICAS

...da a crise ministerial. A impossibilidade de constituir um governo de concentração. O sr. dr. Alvaro de Castro irá para Moçambique? Boatos, boatos, boatos... revisão da Constituição. Lei do inquilinato

...mo já ontem tivemos ocasião ...izer, o sr. Antonio Maria da ...a foi, finalmente, encarrega...ficialmente de constituir go...o. O sr. Presidente da Repu..., acertadamente, não lhe deu ...encargo apenas pela indica...do Directorio, pedindo á ...a Parlamentar que reunisse ...em, para escolher a pessoa ...havia de constituir ministe...neste momento.

...parlamentares democrati... reuniram, de facto, satisfa...o o desejo do Chefe do Esta...e o nome do sr. Antonio Ma...a Silva foi tambem, por eles, ...tado por unanimidade.

...depois desta ultima indica... o sr. dr. Bernardino Ma...o encarregou oficialmente o Antonio Maria da Silva de ...nizar governo.

...equi está a razão porque de...u um pouco mais a solução ...rise, e o sr. Antonio Maria Silva não assumiu imediata...e, como se esperava, o en...o de formar ministerio.

❖ ❖ ❖

...e salientar são tambem os ...ços empregados pelo sr. Pre...nte da Republica no sentido ...ue se fizesse um ministerio ...oncentração. Por sua partí... incumbencia, o sr. Antonio ...a da Silva fez varias dilí...as para o conseguir, não ...o pedido satisfazer o bom ...io do sr. dr. Bernardino Ma...o.

...ma das conferencias realiza... pelo indigitado residente do ...isterio foi com o sr. dr. Al... de Castro, que foi convidado ...rir a pasta das Colonias no ...uro governo. O convidado re...u abertamente, expondo ra... politicas que o impossibili...am de aceitar.

❖ ❖ ❖

...em a proposito dizer que o ...blema de Moçambique não ... ainda solucionado, e que é ...to possivel que o sr. Azevedo ...tinho tenha que pedir a de...são, por sua causa. Sendo ...im, como já se julga inevita...nos meios politicos, é natural ... ascenda áquele alto cargo ...nial o sr. dr. Alvaro de Cas... que em principio não estará ...osto a recusar o convite, se ...fôr feito.

❖ ❖ ❖

...No Parlamento estão reunidos, ...hora a que escrevemos, o Di...torio e as Juntas Parlamenta... Democraticas, devendo saír ...sta reunião a constituição de...itiva do ministerio, que talvez ...dá hoje seja comunicada ao ... Presidente da Republica.

❖ ❖ ❖

...Tem-se falado muito em boa... revolucionarios, aliás sem ...damento algum. Até agora ...da, absolutamente nada, deu ...timação ás atoardas corren... sobre ordem publica, nem ...nhum dos grupos politicos está ...imado, nesta hora, de intuitos ...dicos. A situação é má para to..., e qualquer alteração da or...em teria apenas o condão de a ...gravar extraordinariamente.

A obra dos boateiros não é, ...ntudo, esteril. Obriga as auto...idades competentes a precave...-se contra qualquer possivel ...as não provavel atentado, dis...ando um pouco a opinião pu...ica dos graves acontecimentos ...e a trazem preocupada.

Já é alguma coisa...

❖ ❖ ❖

Consta-nos que os democrati...os estão animados do melhor ...esejo de reformarem o regimen... da Camara dos Deputados e ...o Senado, de molde a dar ás ...amaras aquela possibilidade de ...ealizar um trabalho proveitoso ...ue até agora não se tem feito. ...Aproveitando a circunstancia ...a actual legislatura ter poderes ...rovisores da Constituição, mui...os deputados têm tambem inten...ção de introduzir no estatuto ...undamental da Nação algumas ...lterações que a prática tem ...conselhado, e que a opinião pu...blica verá com prazer.

Ainda bem que vemos propo...itos tão prometedores. Oxalá ...ue eles se traduzam em facto, e que o melhor exito os corôe, para bem do paiz.

❖ ❖ ❖

Nesta época de desvairados e odientas suspeições, os boateiros de tudo se servem para fazer a sua *politica*. Agora até se lembraram de fazer circular aos quatro ventos da fama que o sr. dr Marques de Azevedo fôra nomeado comissario do Governo junto de qualquer companhia.

Sabemos que este boato é como os que correm a respeito de alterações da ordem publica: não tem fundamento algum.

Ainda bem...

❖ ❖ ❖

Por proposta dos deputados socialistas, continuará em vigor, durante o ano de 1926, a lei do inquilinato, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo sr. Catanho de Menezes. Como se sabe, a lei 4 de Setembro de 1924 tinha só validade até 31 do mês corrente, sendo absolutamente necessario prorrogá-la.

Foi isto o que fizeram os deputados socialistas, apresentando á Camara um projecto que será aprovado num dos proximos dias de sessão.

❖ ❖ ❖

Informam-nos que, após a reunião que se está efectuando no Congresso, o sr. Antonio Maria da Silva irá logo a Belem comunicar ao Chefe do Estado a constituição definitiva do Governo.

O *elenco* ministerial deve ser, sem alterações sensiveis, aquele que já ontem reproduzimos.

O NOVO GOVERNO

Pode considerar-se como definitivamente constituido o gabinete da presidencia do sr. Antonio Maria da Silva.

Com possivel alteração de uma ou duas pastas, o elenco será o seguinte:

Presidencia e Interior—Antonio Maria da Silva.
Justiça—Catanho de Menezes.
Finanças — Marques Guedes.
Guerra—José Mascarenhas.
Marinha—Pereira da Silva.
Estrangeiros — Vasco Borges.
Comercio — Gaspar de Lemos.
Colonias—Rodrigues Gaspar.
Agricultura — Torres Garcia.
Instrução — Santos Silva.

"A Tarde" financeira

A bolsa ás 16 horas

Divida externa, 1.ª série	—
Divida externa, 3.ª série	—
Fundo ouro, 1923	498$00
Banco de Portugal	—
Banco Ultramarino	163$50
Banco do Minho	201$00
Companhia dos Tabacos	196$00
Companhia dos Fosforos	—
Companhia Portugal e Colonias	64$00
Companhia Aliança	—
Principe	385$00
Assucar de Angola	75$00
Companhia do Buzi	—
Companhia N. de Navegação	231$50
Benguela	1.270$00
Companhia do Gás, 1923	84$50

Emprestimos sobre papeis de credito. Rua dos Douradores, 134, 1.º. Telef. C. 462.

Teixeira Gomes

O ex-chefe do Estado partiu hoje para Oran

Partiu esta tarde para Oran o ex-chefe do Estado sr. Teixeira Gomes. Teve uma despedida afectuosissima. Sorridente, o sr. Teixeira Gomes acompanhado dos seus antigos ajudantes e secretarios, agradecia á direita e á esquerda, as palavras amigas que o acompanharam até ao gazolina da esquadrilha de submersiveis em cujo caes disse adeus á terra portuguesa. Com o sr. ministro da França, unico diplomata que ali lhe foi prestar homenagem, entreteve minutos de palestra e cumprimentos. Dos srs. ministros da Guerra, Marinha, Colonias, Instrução, Finanças, Agricultura; oficialidade de terra e mar, entre os quais o comandante do Campo Entreicheirado, muitas individualidades civis, Dr. Antonio Martins, João de Barros, Columbano Bordalo Pinheiro, Artur Costa e Madame Viana de Carvalho, que lhe ofertou um lindo ramo de flores, recebeu o sr. Teixeira Gomes as mais calorosas saudações e homenagens.

O sr. presidente do Ministerio teve esta pregunta:

—Bem disposto, não é verdade?

—Sim. Apenas exausto dum trabalho insano para pôr em ordem todas as coisas e reentrar na liberdade após estes 15 anos de cativeiro...

Para os jornalistas, teve o ex-chefe do Estado palavras amaveis:

—Muito grato pela forma amiga como fui tratado,—diz.

Ainda ao descer os degraus do cais nos acena amigavelmente.

O sr. Teixeira Gomes parte no vapor *Zeos*. O seu *Yacth presidencial*, como alguem, gracejando, disse, é um barco de carga de 1500 toneladas apenas, fazendo cruzeiro pelo Mediterraneo com carga e com acomodação gara um passageiro apenas—o sr. Teixeira Gomes.

Passará por Setubal, onde mete carga, vai a Gibraltar, Tanger e Oran.

O ilustre viajante vai verificar, segundo afirmou, se a prespectiva daquela cidade corresponde á ideia que dela faz, e no regresso será apenas um cidadão que não renega o seu direito de voto...

A questão de Mossul no conselho da S. D. N.

GENEBRA, 17.— O conselho executivo da Sociedade das Nações deliberou, por unanimidade e em definitivo, considerar como fronteira entre a Turquia e o Irak a chamada linha provisoria de Bruxelas.

Esta deliberação obriga o governo britanico a concluir dentro de seis meses um novo tratado com o Irak, assegurando aquela fronteira pelos 25 anos do seu mandato e garantindo a protecção das minorias kurdas.

O presidente do conselho da sociedade, lamentou a ausencia dos delegados turcos ao ser tomada deliberação definitiva sobre o problema de Mossul, tendo aqueles delegados dirigido uma carta ao mesmo presidente, reiterando o seu ponto de vista e declarando que a Turquia continuará defendendo os seus direitos de soberania sobre Mossul.

Os srs. Chamberlain e Amery, apresentaram os seus agradecimentos ao conselho, bem como aos membros da comissão de inquerito, declarando que o governo inglês sempre tem protegido os interesses do povo do Irak, estando ainda disposto a conversar directamente com o governo turco, conforme os desejos do conselho da sociedade.

O sr. Chamberlain manifestou a esperança de que o Irak muito em breve se torne um estado independente e membro da Sociedade das Nações, cessando assim, e automaticamente, o mandato que á Grã-Bretanha foi conferido.—)*Lusitania*).

Uma quadrilha de gatunos?

Pelas 10 horas de hoje apresentou-se na Casa de Penhores de Alves do Rio Junior, no largo do Chafariz de Dentro, 19, um individuo que disse pretender empenhar um cordão de ouro de grande peso, pedindo 1500 escudos pela transação.

O penhorista suspeitou do homem, e mandou chamar o policia 864. Conduzido para a 15.ª esquadra e ali apalpado, neste momento rasgou um papel que trazia dobrado nas mãos. Apanhados os fragmentos pelo cabo Lopes viu-se que era uma cautela de penhores referente a uma corrente de ouro empenhada numa casa da rua de S. Paulo. Declarou chamar-se Manuel Marques, rua de S. Ciro, 25, 1.º.

Interrogado sobre a proveniencia dos objectos, disse então que fôra Artur Joaquim Rodrigues, residente na mesma rua de S. Ciro, 57, quem o incumbira de fazer o negocio.

A policia da esquadra da Estrela prendeu o Rodrigues, que negou o facto. Juntamente com ele ficou detido Artur dos Santos, morador na rua de S. Jeronimo, 132, a quem os agentes surpreenderam a fazer sinais para que aquele nada dissesse.

BRILHANTES

Barbosa, Esteves & C.ª compram, vendem e trocam, nas melhores condições, objectos de ouro, de prata e brilhantes, joias de fino gosto, por preços relativamente baratos, rua da Prata, 257, 259, 293 295 e Torreão da Praça da Figueira (lado Rocio).

A TARDE PARLAMENTAR

(PELO TELEFONE)

Sob a presidencia do sr. Daniel Rodrigues, foi hoje aberta, na Camara dos Deputados, a sessão ás 15,45. Depois das leituras preliminares, entrou-se no «antes da ordem do dia», usando da palavra o sr. Rafael Ribeiro. Protesta contra umas palavras ontem pronunciadas pelo sr. Amancio de Alpoim, principalmente quando disse serem maus republicanos os que não desejam a comissão de inquerito aos sucessos do Banco Angola e Metropole.

O sr. Amancio de Alpoim, em áparte, diz que não pronunciou tal frase.O orador, prosseguindo, defende uma politica de compressão de despezas, atacando os creditos extraordinarios abertos pelo governo desde 1 de Agosto até 30 de Novembro e que orçam por 5:900 contos. O orador continua no uso da palavra.

❖ ❖ ❖

Ainda antes da ordem do dia os socialistas deverão requerer a imediata discussão do seu projecto sobre inquilinato, ontem apresentado.

Na ordem do dia prosseguirá o debate sobre o projecto do sr. Alfredo de Sousa, que dá como nulo o decreto 11:334.

A sessão não deve ir até final.

O caso do Angola e Metropole

(*Continuação da 1.ª pagina*)

O irmão de Alves dos Reis em Lisboa

Esteve hoje novamente no Governo Civil o irmão do engenheiro Alves do Reis, Alvaro, que ontem ali esteve, das 17 e 30 ás 20 horas, a ser ouvido pelo sr. dr. Pinto de Magalhães.

O sr. Alvaro Alves dos Reis é um rapaz de 22 a 24 anos de idade, baixo, magro, moreno. Estava na capital da Holanda estudando.

Entre os seus professores, havia uma senhora francesa, que, num dos dias da semana passada, o interrogou sobre a ortografia do seu apelido, dizendo-lhe que vira referencias a esse nome num jornal.

Intrigado com o caso, Alvaro dos Reis, que desconhece ainda de holandês, pediu que lhe traduzissem o noticia em questão.

Foi então, surpreendido com a noticia da prisão do irmão, e para se inteirar do que se passava, telegrafou repetidas vezes para Portugal.

Esses telegramas ficaram sem resposta — e sem sabermos porque, pois que, como já noticiámos, toda a correspondencia postal e telegrafica dirigida a Alves Reis e familia foi interceptada pela Policia—e Alvaro Reis deliberou então partir para Lisboa.

Antes, porém, falou com a esposa de Marang que lhe disse ter confirmação, por seu marido, que alguns factos anormais se passavam com respeito ao irmão. O banqueiro havia-lhe telefonado, nesse sentido, de Londres, dizendo-lhe que partia imediatamente daquela cidade para Lisboa.

Alvaro Reis deixou a capital da Holanda na ultima quinta-feira, e, tendo apenas três horas de demora em Paris, chegou a Lisboa no domingo.

Falou com sua cunhada e outras pessoas das suas relações, e ontem apresentou-se no Governo Civil, para ser ouvido.

Desconhece por completo tudo quanto diz respeito aos negocios de seu irmão, e apenas sabia que ele estava tratando da fundação de um Banco.

As investigações da policia

Os presos Alves dos Reis e José Bandeira, que continuam rigorosamente incomunicaveis, foram hoje novamente levados á presença do juiz sr. dr. Pinto de Magalhães, com quem estiveram encerrados largo tempo.

Com o adjunto da Policia de Investigação Criminal, estiveram hoje tambem os peritos ingleses.

Ao que se dizia hoje, incidem certas suspeitas da policia sobre um funcionario de categoria do Banco de Portugal.

O sr. Soares Branco, secretario geral deste estabelecimento, que a noite passada foi «vitima» dum interrogatorio que durou das 21 horas de ontem até ás 4 da madrugada de hoje, esteve, de manhã, no Banco de Portugal, mas nada disse sobre o que se passou durante essas sete horas.

Outras diligencias efectuou hoje a policia. Entre estas, mandou cuidadosamente correr as cortinas das janelas e portas da sala do rez-do-chão do edificio do Angola e Metropole, onde ontem estavam as três malas a que fizemos referencia.

Neste edificio, estiveram hoje de manhã, o sr. dr. Pinto de Magalhães, o agente Pereira dos Santos e outras entidades.

E' tal a quantidade de sêlos postos e quebrados, para serem novamente postos, que dentro em pouco é de recear uma verdadeira crise de falta de lacre...

Quanto ao numero de caixotes e malas, tambem lacradas, que se encontram no edificio da rua do Crucifixo, que certas salas parecem, disse-nos alguem ao ouvido, armazens da Alfandega por ocasião de greve de transportes.

Notas varias

Pouco movimento de troca de notas, no Banco de Portugal. Algumas dezenas de contos, apenas.

A mais importante troca que se efectuou, foi de 59 contos, que trouxe um individuo das Caldas da Rainha.

❖ ❖ ❖

A policia anda á procura de uns caixotes de notas que, segundo calculos efectuados, devem existir, não se sabe aonde.

❖ ❖ ❖

Uma remessa de cerveja, cuja guia foi apreendida numa carta de Marang para o B. A. e M., deu uma pista, imediatamente aproveitada.

❖ ❖ ❖

O arresto de todos os bens, moveis e imoveis, do Banco de Angola e Metropole e dos dois directores presos, por parte do Banco de Portugal, prossegue, havendo quem afirme que estes cobrirão todos os prejuizos possivelmente advindos desta questão.

O monumento a Gomes Leal

foi hoje inaugurado no Alto de S. João

Foi esta tarde inaugurado no cemiterio do Alto de S. João, o monumento a Gomes Leal.

Ao acto assistiram muitas pessoas, tendo proferido brilhantes discursos, os srs. Dias de Oliveira, Magalhães Lima, Ladislau Batalha, Humberto Plagio e dr. Costa Santos, que enalteceram as excelsas qualidades do autor do Anti-Christo.

O governo fez-se representar pelo sr. Almeida Santos, secretario do sr. presidente do ministerio.

O monumento, que é uma obra de arte, foi executado pelo talentoso artista Francisco Santos.

O CASO DO PARQUE EDUARDO VII

Prosseguiu no 2.º Tribunal Militar Territorial o depoimento de testemunhas do conflito entre praças da G. N. R. e da policia civica, no Parque Eduardo VII.

A primeira delas Adelino Sampaio, que no sumario declarou coisas diferentes das que hoje afirmou, foi levantado auto de falsas declarações, a requerimento do promotor.

O caso determinou um incidente entre o defensor tenente Viegas e o sr. auditor.

As demais testemunhas ouvidas pouco elucidam o caso.

A audiencia continua ámanhã

PELO ESTRANGEIRO

O DESARMAMENTO

Enquanto teoricamente o problema se discute em Genebra a Inglaterra e os Estados Unidos armam-se

O conselho geral da Sociedade das Nações está discutindo o problema do desarmamento, melhor falando, da redução dos armamentos. Parecia que este problema, depois dos tratados de Locarno, seria de facil solução. Mas não é assim, mesmo depois das promessas de Chamberlain e de Mussolini.

A proposta francesa apresentada por Paulo Boncour diz que o armamento dum país se compõe de todos os meios de que ele dispõe para fazer a guerra: meios financeiros, economicos, comerciais que valem tanto como os meios propriamente militares, os couraçados, os cruzadores, os submarinos, os batalhões de infantaria, os esquadrões de cavalaria, os aviões, etc., etc.

«Por esse processo—gritou lord Cecil a Boucour—não conseguireis fazer nada. Com um tal criterio tereis de estabelecer o «contrôle» de toda a vida da nação, da sua industria, da sua politica, que sei eu!»

Mas não é este o unico desacôrdo entre franceses e ingleses. Boncour sustentou tambem que era preciso estudar e preparar as medidas de assistencia economica e financeira que, nos termos do artigo 16.º do Pacto podem ser tomadas contra um país julgado culpado duma agressão não provocada.

Os ingleses replicaram que os tratados de Locarno haviam modificado a situação e que se não estava agora em 1919. Teoricamente é assim e por isso Paulo Boncour não soube nem pode responder. Mas respondeu o «Temps» desta maneira: «E' bonito dizer que os tratados de Locarno modificaram completamente a situação, mas, na verdade, que saibamos, nada até agora foi modificado».

Depois, como se pode concluir um acôrdo sobre o desarmamento, ou melhor, sobre a redução dos armamentos, numa assembleia em que não participam os Estados Unidos, a União Sovietica e a Alemanha?

Enquanto em Genebra se perdularisa palavreado sobre o desarmamento, M. Dauris, o ministro da guerra americano, submete ao presidente Coolidge um vasto programa de aumento das forças dos Estados Unidos, programa que deve ser realizado em 10 anos, a partir de 1927. Os Estados Unidos consideram inevitavel a guerra contra o Japão. Por outro lado, a Inglaterra apressa febrilmente os trabalhos da base naval de Singapura que importam em mais de 10 milhões de libras.

Fala-se em paz, mas o que se vê é preparativos de guerra.

CORREIO — DAS — PROVINCIAS

COIMBRA, 16.

O Natal das criancinhas.—A comissão administrativa da Assistencia, da qual é presidente o sr. dr. Domingos Lara e tesoureiro o nosso bom e velho amigo sr. Cassiano Martins Ribeiro, deliberou vestir 25 meninas pobres no dia de Natal.

E' muito nobre a resolução tomada pela comissão da Assistencia, lembrando-se das infelizes criancinhas desprotegidas da sorte.

Carro de pronto socorro. — Está concluido, devendo brevemente fazer-se a sua inauguração, o carro de pronto socorro em caso de incendio, adquirido pela Camara para os seus bombeiros, agora em numero bastante reduzido devido á resolução tomada ha dias em virtude do conflito com um dos chefes, caso a que já me referi.

Na casa á Rua Ferreira Borges, estão expostas diversas peças pertencentes á moto-bomba destinada ao referido socorro, as quais foram niqueladas nesta cidade pelo sr. Anibal Lobo de Carvalho, cujo trabalho honra sobremaneira o artista que a executou.

Ainda o Senhor da Serra.— A requisição do administrador do concelho de Miranda do Corvo, foi preso nesta cidade o sr. Alfredo da Silva Bastos, ex-provedor da Misericordia de Semide, cuja mesa foi extinta em virtude de irregularidades praticadas com a arrecadação das esmolas do Senhor da Serra, sendo a sua prisão devida ao caso.

Outras noticias.—Tentou suicidar-se, disparando um tiro contra o coração, o sr. Silva Pinto, filho do sr. Albino Caetano da Silva Pinto. Ignora-se o motivo da tresloucada resolução.

—A policia de Viana do Castelo solicitou á daqui informações ácerca da regulamentação da mendicidade.

—Até ao fim do corrente mês recebem-se na secretaria da Universidade requerimentos para a matrícula condicional no curso de parteiras.

—Da policia de investigação foi enviada para a Figueira da Foz a participação dada na policia pelo sr. José Maria Monteiro acerca da morte de seu sogro, Francisco Machado, visto o caso ter já estado afecto ao poder judicial dali.

—No proximo domingo jogam nesta cidade para a disputa do campeonato os seguintes desafios de 1.as categorias: União Foot-Ball Coimbra Club, Sport Club, Moderno Foot-Ball Club e Sporting Nacional.

—Deu entrada no hospital, com ferimentos no rosto e no peito, Januario Reis, de Penela, produzidos por arma caçadeira disparada involuntariamente por Joaquim José da Silva, tesoureiro da Fazenda Publica naquela vila, quando andava á caça.—**M.**

Desenho

Aluno das Belas Artes leciona desenho.

Indica-se na Administração d'*A Tarde*—Rua do Mundo 116, 1.º

Movimento Operario

A questão existente entre a Federação Ferroviaria e o Sindicato da C. P. ainda não apresenta nenhuma tendencia para se solucionar.

A Federação Ferroviaria tem convocado em varios pontos da linha da C. P. reuniões de ferroviarios a fim de conseguir que eles demitam a direcção do seu sindicato. Nessas reuniões teem tomado parte delegados dos sindicatos do Minho e Douro, Sul e Sueste e Beira Alta.

A direcção do Sindicato da C. P. continua, porém, disposta a manter o seu afastamento da Federação Ferroviaria, enquanto subsistirem as razões que o determinaram e afirma que a classe está a seu lado.

REUNIOES PARA HOJE

Assembleias-gerais: calceteiros e construcção civil da Charneca, ás 21 h. Direcções: operarios municipais, manufactores de calçado, federação da construcção civil e operarios do mobiliario, ás 21 h.

DR. LELO PORTELA

Pele e sifilis — Clinica geral

Consultorio — Praça Luis Camões, 6.— Tel. Trindade 18.

BLOC-NOTES

REUNIÕES

Directorio do P. R. P., 21 h.; Idem do P. R. N., 21 h.; Idem do P. R. R., 21 h.; Engenheiros Civis, 21 h.; Arqueologos, 21 h.; Grande Comissão de Defesa das Colonias, 21,30 h.; Comissão Executiva do Monumento ao Marquez de Pombal, 21 h.; Conselho Central das Juntas de Freguezia, 21 h.; Junta Geral do Districto, 21 h., Associação Galaica, 21 h.; Alunos de Apolo, 21 h.; Sociedade A Voz do Operario, 21 h.; Concentração Musical 24 de Agosto, 20 h.; Gremio Beirão, 21 h.; Gremio Excursionista Uuião de Vilar Seco, 20 h., Associação Humanitaria Camões, 21 h.; Centro Republicano Castelo Branco Saraiva, 21 h.

CONFERENCIAS

Faculdade de Medicina, 21 h.; Escola de Medicina Veterinaria, 21 h.

TEATROS E CINEMAS

S. Carlos, ás 21,15—«O Principe João»; **Nacional,** ás 21,30—«A Severa»; **Apolo,** ás 21 — «A Taberna»; **Trindade,** ás 21,15 — «Cló-cló»; **Avenida,** ás 21,15—«O Pão de Ló»; **Ginasio,** ás 21,30—«Vida e Doçuras»; **Coliseu,** ás 21 — Companhia de Circo.

CINEMAS: *Chiado Terrasse*, «soirée» e concerto, ás 20, *Olimpia Central, Tivoli, Salão Foz, Ideal* e *Cine Tortoise* (Campolide), ás 4.as, 5.as, sabados e domingos; *Gil Vicente*, (á Graça) ás 20, «soirée»: *Eden Cinema* rua do Alvito.